



## PRODUÇÃO DE LEITE EM OVELHAS CORRIEDALE E CRUZA CORRIEDALE X MILCHSCHAF, AO LONGO DA LACTAÇÃO

**Autor(es):** SIMÕES, Fernanda de Souza Britto, TONTINI, Jalise Fabíola, BRAGAGNOLLO, Maurício Prestes, PICCOLI, Milene, MADRUGA, Sheilla La Rosa, TORRES, Tiago Madruga, AQUINO, Bruno Beskow, DE AZAMBUJA, Diessa Fagundes, CORRÊA, Gladis Ferreira

**Apresentador:** Fernanda de Souza Britto Simões

**Orientador:** Gladis Ferreira Corrêa

**Revisor 1:** José Acélio Silveira da Fontoura Júnior

**Revisor 2:** Paulo Rodinei Soares Lopes

**Instituição:** Universidade Federal do Pampa

### Resumo:

Com o objetivo de avaliar a produção do leite ovino ao longo da lactação, o estudo foi realizado com 16 fêmeas Corriedale e 36 cruzas Milchschaft, no Campo Experimental nº. 1, da Faculdade de Veterinária da Universidade da República Oriental do Uruguai, de agosto a dezembro de 2003. A alimentação ao longo do período de ordenha foi pastagem cultivada consorciada de trevo branco (*Trifolium repens* L.), cornichão (*Lotus corniculatus* L.) e azevém (*Lolium multiflorum* Lam), com uma disponibilidade média de 4,1 tMS/ha/ano. A ordenha mecânica ocorreu diariamente pela manhã e tarde, com controle leiteiro de 21 em 21 dias. Os valores de produção leiteira foram avaliados como produção semanal nas cinco semanas de lactação. As análises estatísticas consideraram os efeitos principais e a interação dos fatores raça e semana de lactação, com ajustamento para a idade. Essas análises foram realizadas através do PROC MIXED do SAS, para permitir a consideração de correlações usualmente esperadas entre avaliações semanais sobre os mesmos animais. Foi adotada estrutura de correlação que especifica a diminuição da correlação com o aumento da distância no tempo (Toeplitz). A produção de leite (mL) variou entre os genótipos, quando consideradas semanas de lactação. Foi observada diferença significativa entre os diferentes genótipos ( $P < 0,0001$ ). Para as fêmeas Corriedale e cruzas Milchschaft os valores médios, respectivamente, foram de 704a e 855b, para produção de leite (mL). Na avaliação das médias da produção dos genótipos nas diferentes semanas de lactação, foi encontrada diferença significativa ( $P < 0,0001$ ) entre a raça Corriedale e a cruzas Milchschaft, nas 11<sup>a</sup>, 14<sup>a</sup>, e 17<sup>a</sup> semanas. Não sendo observada nas 6<sup>a</sup> e 9<sup>a</sup> semanas. Na análise da raça Corriedale, isoladamente, foi encontrada diferença significativa ( $P < 0,05$ ) entre todas as semanas de lactação. Já no genótipo cruzas, foi encontrada diferença significativa ( $P < 0,05$ ) somente entre as 11<sup>a</sup>, 14<sup>a</sup> e 17<sup>a</sup> semanas, que diferiram entre si e das demais semanas. As 6<sup>a</sup> e 9<sup>a</sup> semanas, não diferiram. O genótipo cruzas demonstrou ter a maior produção, o que coincide com os dados descritos por vários autores, demonstrando o acréscimo da característica leiteira incorporado pelo genótipo paterno. A raça Corriedale demonstrou características leiteiras que podem ser aproveitadas por incrementar a produção ovina com a utilização de uma raça adaptada para a produção de leite.